PARECER Nº , DE 2001

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, sobre o Projeto de Lei da Câmara n° 111, de 2000, que estabelece que o Aeroporto Internacional dos Guararapes passa a se chamar Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre.

RELATORA: Senadora **MARINA SILVA**

I – RELATÓRIO

Encontra-se nesta Comissão de Educação, para ser apreciado, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) n° 111, de 2000 (PL nº 577, de 1999, na Casa de origem), de autoria do Deputado José Chaves. A proposta visa substituir a denominação atual do Aeroporto Internacional dos Guararapes, na cidade de Recife, por "Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre".

O ilustre autor da proposição argumenta que a vida do sociólogo e escritor Gilberto Freyre, intelectual de renome internacional, mesmo sendo um grande exemplo de vida não apenas para o Estado de Pernambuco, mas para toda a Nação brasileira, até hoje não recebeu, principalmente em sua terra natal, homenagem que lhe perpetuasse o nome na memória das gerações.

Sobre o trabalho dessa ilustre personalidade brasileira, o autor adiciona que Gilberto Freyre "imprimiu a sua obra uma visão poderosa e original dos fundamentos da sociedade brasileira. Sua mensagem representou um divisor de águas na evolução cultural do Brasil e contribuiu para que o país encarasse com mais confiança seu papel no mundo moderno".

Perante esta Comissão, não foram oferecidas emendas ao projeto.

II – ANÁLISE

Lembrar o nome de Gilberto Freyre na nova denominação oferecida ao Aeroporto dos Guararapes, em Recife, revela a extrema valorização de seu trabalho, da excelência de sua obra universalmente reconhecida e do permanente sentimento de *pernambucanidade* desenvolvido por esse antropólogo e historiador brasileiro.

Escritor de talento inquestionável, Gilberto Freire tinha plena consciência do sentido meta-político das obras que escrevia e foi profundamente feliz ao descrever com riqueza e criatividade os costumes do povo brasileiro. Lutou veementemente para fugir do rol dos intelectuais chamados "puros", tanto que procurou completar sua obra de escritor, antropólogo e historiador social, promovendo atividades que evidenciaram como a Ciência pode servir de base a uma ação política adequada às necessidades regionais.

A mensagem desse incomparável historiador pernambucano delineou o divisor de águas na evolução cultural do Brasil e, desde a publicação de *Casa Grande e Senzala*, em 1933, tem sido considerado por muitos "nosso primeiro pensador original".

Resta-nos, pois, fazer nossas as palavras do ilustre autor do projeto, quando afirma que "sua obra foi extremamente importante para que o País encarasse com mais confiança seu papel no mundo moderno" e reconhecer a importância do nome de Gilberto Freyre para Pernambuco e para o Brasil.

III – VOTO

Em razão do exposto, concluímos este relatório com voto pela **aprovação** do PLC nº 111, de 2000.

Sala da Comissão, em 13/11/2001.

, Presidente

, Relatora